

Eleições na UNITAU

Debate esquenta entre os reitoráveis

Rombo de R\$ 50 milhões fica sem explicação; professor Donizete diz que os outros dois candidatos - professores José Rui e Luciano Marcondes - é que poderão explicar o que foi feito com o saldo de R\$30 milhões em 2006 e o atual déficit de R\$20 milhões. Pág.5 e 2

Conselho Tutelar
**Primeira-dama
ameaça conselheira**

Pág. 6



Autoridade infratora
**O mau exemplo
de um agente
de trânsito**

Pág. 7

Os professores José Rui, Donizete e Luciano no debate realizado pela Câmara na terça-feira 4



**DIA DAS
MÃES**

Concorra a R\$ 25 MIL
em vale-compras e muitos prêmios.

A cada R\$ 150,00 em compras você ganha 1 cupom.
Pagando com Visa ganhe cupons em dobro.

ATÉ 31 DE MAIO.
SORTEIO NO DIA 01 DE JUNHO, ÀS 10H



www.taubateshopping.com.br

Reitoráveis debatem na Câmara



Fernando Martins, presidente do DA da Medicina, presidindo a segunda fase do debate



Protesto estudantil



Lideranças estudantis estavam dispostas a sabatar os reitoráveis

Reitoráveis são sabatinados na Câmara

Depois de muitas idas e vindas, o vereador Henrique Nunes (PV), presidente do Legislativo, concordou em promover um debate com os professores reitoráveis da Unitau – José Rui, Benedito Donizetti e Luciano Camargo. O debate foi quase frio com a presença de apenas sete vereadores – Antônio Mário (DEM), Graça (PSB), Luizinho da Farmácia (PR), Digão (PSDB), Pollyana (PPS), que fez uma pergunta e es-

cafedeu-se, e Maria Tereza (PSC) que chegou bem atrasada. Atrás da blindagem de vidro, alunos e professores aguardavam um momento muito especial: um debate aberto com os três candidatos. Saíram frustrados. Reproduzimos abaixo o texto enviado por lideranças estudantis:

- 1) O debate foi idealizado pelo Movimento Estudantil Independente composto pelos DAs e CAs: Medicina, Comunicação Social, Direito e Serviço Social.
- 2) Foi enviada uma carta ao

presidente da Câmara solicitando o espaço para a realização de um debate com os reitoráveis.

3) Depois de aprovado, foi indeferido pelo próprio presidente do Legislativo porque a vereadora Graça seria a mediadora e poderia comprometer-lo com os demais vereadores.

4) Depois de nova conversa, o presidente da Casa deixou aberta a nossa participação logo após o debate com os vereadores.

5) Ao chegarmos à Câmara, fomos surpreendidos porque

ninguém da organização sabia da nossa participação.

6) Esperamos na platéia até o final da transmissão do debate, outra surpresa, pois no documento enviado, estava explícito que não haveria transmissão pela TV Câmara.

7) O debate terminou por volta das 22h30, uma hora e meia além do previsto.

8) Em função do horário, o debate com os reitoráveis ficou inviabilizado porque era visível o cansaço estampado nos rostos

de todos os presentes.

Portanto, embora idealizadores deste evento, fomos os grandes prejudicados pelos legisladores. Alguns vereadores até criticaram algumas bandeiras do Movimento Estudantil, fazendo-nos crer que eles temem a palavra e a militância estudantil. Será este o motivo da "sabotagem" do nosso evento?

Movimento Estudantil Independente (DAs Medicina, Direito e Serviço Social, e CA Comunicação Social)



Francine Maia

Cientes do Vie Nouvelle inspecionam obra

A Ladeira Miranda Engenharia e Construção realizou no sábado, 1º, um café da manhã com os clientes que adquiriram apartamentos no *Vie Nouvelle*. Esse empreendimento é o primeiro condomínio sustentável da Região. Durante o café, o consultor ambiental Paulo Lindgren falou sobre os investimentos da construtora em prol do meio ambiente e sobre a certificação ISO 9000 adquirida recentemente. Esse certificado atesta a excelência na qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Ladeira Miranda. E Getúlio Zakimi, representante da Brazilian Mortgages (agente financiador do empreendimento), apresentou opções de financiamento. Além de aproximar os futuros moradores que puderam verificar o andamento da obra, os futuros vizinhos também puderam aprender a utilizar os recursos sustentáveis oferecidos pelo primeiro condomínio ecológico da região e discutir alternativas de crédito para pessoa física.



Tahiti à vista

É a novidade oferecida pela Designers Tours, uma tradicional operadora de destinos turísticos para os seis continentes, além do tradicional mercado doméstico. Só no Vale do Paraíba a empresa atua há 23 anos com as melhores agências de viagens da Região. Na quarta-feira, 5, os agentes Heitor e Marcelo apresentaram as alternativas que estão oferecendo para quem quiser conhecer a paradisíaca Polinésia Francesa onde Tahiti é a maior das ilhas que tem Papeete como capital. Quem se animar pode consultar as melhores agências de viagens na terra de Lobato.

Diálogo Franco

Excepcionalmente o Programa Diálogo Franco do próximo domingo, dia 09/05/10, com o Eng. Mauro Arce - Secretário de Transportes do Estado de São Paulo, será exibido às 08:00hs da manhã e reprisado às 00:00h do dia 10/05/2010. O Secretário falará sobre a malha viária da região na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Delfim de Souza
Emílio Millo

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com



Aquário blindado da discórdia

Vereador Henrique Nunes (PV) fez uma aposta de alto risco ao decidir solitariamente pela construção de uma blindagem com vidros temperados para impedir o risco de uma eventual invasão do plenário pelo munícipes, com o argumento de que não pode haver pressão sobre os vereadores na hora da votação; mas se esqueceu que não existe democracia política sem pressões livres e democráticas



Queimados na fita

Em Quiririm tinha italiana da velha guarda irritado com o prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Motivo: uma vereadora que nos últimos dias exagerou na massa posando em fotos ao lado da comunidade. Já a gerente de Cultura, Duda Mattos, chegou à festa um pouquinho depois que o último carro do desfile passou.

Taubaté no Guinness

Segundo um respeitável leitor da coluna, a Câmara recém blindada é a primeira do mundo com esse engenhoso recurso. “Nem na faixa de Gaza existe algo parecido”, afirma nosso leitor. “Será que os vidros são para proteger os cidadãos dos parlamentares?”, pergunta Tia Anastácia.

Peixoto na mira do MPF

O Ministério Público Federal quer processar o prefeito de Taubaté, Roberto Peixoto (PMDB) por improbidade administrativa, com base nos quatro processos eleitorais enfrentados por ele e pela vice Vera Saba (PT). Multa de R\$ 1,6 milhão, perda de função e dos direitos políticos por dez anos, impedimento para

firmar convênios ou parcerias com órgãos públicos são as condenações pedidas pelo MPF com base nas denúncias dos processos eleitorais 179, 180, 183 e 186 que se encontram em fase de julgamento pelo Tribunal Regional Eleitoral. A defesa do prefeito não respondeu as ligações de nossa reportagem.

Cartas & Reparos Aquário na berlinda

A reportagem sobre a blindagem que foi feita no plenário da Câmara Municipal provocou uma indignação geral. As caixas de email dos vereadores receberam dezenas de reclamações. Abaixo, alguns registros.

Mário Ortiz (DEM) está inconformado

“A essência do trabalho dos vereadores é a sua proximidade com a população. A blindagem que foi colocada no plenário da Câmara afasta o vereador do cidadão.

As vezes poderá ocorrer um problema advindo da pressão exercida pelos eleitores presentes à sessão do Legislativo. Isso é muito raro. Mas quando ocorrer, se ocorrer, caberá à Câmara administrar o problema. O vere-

ador, nas campanhas eleitorais, vai à casa dos eleitores para pedir votos. Por que então, depois de eleitos, recebê-los (os eleitores) na Câmara com uma blindagem?”

Vereador Mário Ortiz (DEM)

Carta do leitor Hélio Pereira

Prezados jornalistas
Já foi dito que além de ficarem mais distantes dos munícipes, com a blindagem do Plenário os senhores Vereadores também não correrão o risco de serem contraídos pelo nefasto mosquito da dengue. Não é de hoje que a Câmara de Taubaté, diferentemente de outras do Vale do Paraíba, está cada vez mais fechada, menos transparente.

Colocaram as Sessões no período da tarde e a presença de público, que pode ser comprovada pela transmissão da TV (que não mostra a frequência no Plenário), é bem pouca.

Compraram cofres para guardar “documentos” importantes que transitam pelos Gabinetes. Tem mais cofres na Câmara do que muitas repartições da PF.

Os senhores Vereadores agora não precisam mais apresentar um relatório de suas viagens, di-

zendo aonde foram e o que fizeram, bastando apenas apresentar as “notas fiscais” das despesas, documentos estes fáceis de serem conseguidos, junto a qualquer comércio.

Ninguém questiona o nepotismo, alto salário de Diretor e a recente reestruturação do funcionalismo da Câmara que num “acordão” elevou os salários de “todos” que estão felizes, obrigado.

OAB

“Abstraindo o fato de que não possuímos informações precisas sobre o que, objetivamente, disparou a instalação daquela “blindagem”, o fato é que ali vemos o exemplo clássico das classes dominantes se protegendo e deixando o povo de fora. Para um político, ter que se esconder – ainda que atrás de um aparato de blindagem transparente, deveria causar urticária. É o reconhecimento da incapacidade do Estado de resolver as questões de segurança pública, a exemplo do Judiciário que se encastelou com medo de ataques, enquanto o povo ficou obrigado a estacionar longe dos prédios públicos.

O distanciamento entre os

vereadores e povo já é sentido mesmo podendo eles se tocarem (na boca do povo, político só procura na época do voto). Pessoalmente entendo que há excesso nesta posição, mas pergunte nas ruas sobre isso e receberás muitas resposta confirmando essa percepção. A “blindagem” acaba por agravar essa percepção contribuindo para afastar ainda mais representante e representado.

Todos corremos risco à integridade física, diuturnamente e nas mais diversas atividades e se quisermos nos enclausurar também, será com recursos pessoais.

A pergunta que não podemos responder é se houve, em algum momento ameaças que justificassem o enclausuramento, ainda mais porque feito com dinheiro público, o que é de se supor.

Não há inconstitucionalidade, mas nem tudo que é legal é moral. É certo que durante as campanhas o candidato beija as crianças do eleitor. E parece que depois isola este mesmo eleitor, com medo dele. Estou confuso, o que significa muito mais do que “distanciado”.

Aluísio de Fátima Nobre de Jesus

Presidente da OAB-Taubaté

Álbum de figurinha já é mania em Taubaté

Cerca de 600 pessoas lotam a Praça Santa Terezinha em busca das famosas figurinhas que encartam o Álbum da Copa do mundo de 2010



Grandes número de interessados em trocar figurinhas do álbum da Copa do Mundo



Willer Gallo Neto, de 16 anos, tenta vender álbuns raros das Copas de 1990 e 1994 para comprar uma guitarra



Colecionadores não perdem tempo para colar as novas figurinhas

Mais de 600 pessoas invadem a Praça Santa Terezinha toda manhã de domingo, transformando-a em um verdadeiro mercado de troca. O escambo é feito com as figurinhas lançadas recentemente pela Gráfica Panini, especializada nesse segmento.

Esse ano, as figurinhas fazem parte do álbum oficial da Copa do Mundo já nas bancas desde 11 de abril. O lançamento foi realizado no Museu do Futebol, no estádio do Pacaembu, em São Paulo, capital. Desde então, o aumento do número de colecionadores de figurinhas superou todas as expectativas. Até mesmo redações de grandes jornais foram contagiadas pela febre de colecionadores

que tomou conta do país.

Em Taubaté não podia ser diferente. Pais e filhos passam a manhã de domingo empunhando seus álbuns e fazendo a velha troca de figurinhas. É muito fácil encontrar pais muito mais interessados em completar a coleção do que os próprios filhos.

De acordo com o proprietário de uma banca de jornal, o aumento de clientes em busca das famosas figurinhas chega ser o triplo do movimento comum que a banca tem no seu dia-a-dia.

O álbum oficial custa R\$ 3,90 e cada envelope com cinco figurinhas sai por R\$ 0,75. Até 2006, algumas seleções de futebol menos expressivas ocupavam apenas uma página do álbum, com

chromos duplos. Neste ano, todas as equipes ocupam duas páginas. Agora, são necessárias 637 figurinhas para completar o álbum, um número bem superior ao de anos anteriores.

“Há anos coleciono álbuns de figurinha, mas em época de copa do mundo essa brincadeira de criança acaba se tornando obsessão, todos querem ver seus álbuns completos, e isso acaba sendo uma verdadeira socialização. Trago minha família toda para a praça todos os domingos” afirma o administrador de empresas Fábio Marques da Fonseca.

Em meio à multidão, Walter Gallo com seu filho Willer Gallo Neto de 16 anos. O pai é colecionador de álbuns de figurinhas

desde 1974. Com o filho já possui dois álbuns completos: das copas de 90 e outro de 94. Porém, este ano, pai e filho não estavam ali interessados em trocar figurinhas, mas sim vender os dois raríssimos álbuns por R\$ 170,00 cada um, segundo Walter.

“Estou tentando vender esses álbuns que estão completos que foram do meu pai, pois tenho que juntar esse dinheiro para comprar uma guitarra” diz Willer empunhando as duas coleções raras.

Álbum virtual

A novidade para a Copa 2010 é o álbum virtual. Por meio dos sites de parceiros da editora, internautas poderão colecionar e trocar figurinhas virtuais por SMS

e MSN.

No álbum virtual não há limite de espaço e as fichas com informações sobre os jogadores podem ser mais completas, com vários links.

Para ter um álbum não é necessário pagar nada. É tudo gratuito. Basta acessar o site oficial da FIFA que conta com o álbum virtual oficial da Copa 2010. É necessário apenas fazer um breve cadastro e depois confirmar por email. O site conta com uma versão em português.

Depois de cadastrado acesse o site com seu nome de usuário e senha. Você verá a capa do álbum virtual que é exatamente a mesma do álbum oferecido pelas bancas de jornal de todo o país. **IC**

UNITAU: 5º e último debate entre os reitoráveis

Gestão e Déficit

No debate de terça-feira, 4 de maio, na Câmara Municipal, os senhores insistiram na necessidade de um novo modelo de gestão para enfrentar os proble-

mas atuais e também para viabilizar a Unitau para o futuro. Ao mesmo tempo foi falado, e não houve contestação, que hoje existiria um déficit da ordem de R\$ 20 milhões. Na transição

de reitores - saída de Zöllner e entrada de Lucila - haveria um saldo em caixa de cerca de R\$ 30 milhões, segundo uma auditoria realizada a pedido da própria Unitau.

Perguntas:

O que teria de ser mudado no atual modelo de gestão?

Quais são as mudanças necessárias para um novo modelo de gestão?

Como essas medidas seriam implantadas?

As mudanças propostas seriam suficientes para enfrentar um buraco de R\$ 50 milhões - os R\$ 30 milhões em caixa em 2006 + o déficit de R\$ 20 milhões de hoje?



Não nos cabe responder e prestar esclarecimento sobre o saldo de R\$ 30 milhões deixado pela gestão anterior e sobre o déficit de R\$ 20 milhões deixado pela atual gestão. Talvez os dois outros candidatos possam nos prestar melhores esclarecimentos sobre o assunto, afinal um foi Vice-reitor da gestão anterior e o outro é o Vice-reitor da atual gestão e, portanto, participaram ativamente e foram responsáveis diretos pelas questões em pauta e outras tantas questões pertinentes ao modelo de gestão até então vigente na Universidade.

Cabe-me apenas responder sobre as questões relativas ao nosso futuro. Nesse sentido, nos sentimos absolutamente livres para propor à comunidade um projeto de efetiva Renovação na Política de Gestão.

O atual modelo de gestão é excessivamente centralizado, autoritário, burocratizado, personalizado e politizado. A nossa gestão será pautada pela descentralização e pela autonomia das unidades administrativas, pelo diálogo democrático com toda a comunidade acadêmica, pela desburocratização e agilidade dos processos administrativos, pela transparência das informações, pela profissionalização e institucionalização das ações e decisões.

Quanto às medidas a serem implantadas, o espaço da matéria só nos permite elencar algumas, tais como:

- Realizar um abrangente diagnóstico da real situação da Universidade, tendo em vista identificar os recursos, as necessidades e as potencialidades de cada setor acadêmico e administrativo. Para tanto, será instalada comissões técnicas setoriais, regidas por uma comissão central de auditoria técnica-profissional.
- Efetivar um Planejamento estratégico envolvendo todos os gestores das unidades administrativas. Para tanto será instalada comissões técnicas setoriais, regidas por uma comissão central de planejamento técnico-profissional.
- Alinhar e ampliar os programas, projetos e ações de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária às necessidades e demandas sociais da comunidade externa por intermédio de parcerias com as instituições e organizações a fim de aumentar nossas fontes de receitas.
- Criar condições políticas, administrativas e técnicas capazes de atender as necessidades das instituições e organizações, permitindo, com isso, captar recursos indispensáveis ao investimento na infra-estrutura e modernização da própria UNITAU.

Temos por objetivo a efetivação de uma nova Política de Gestão pela qual possamos valorizar as competências profissionais, as ações participativas e, sobretudo a substituição da cultura do medo pela cultura da participação e do diálogo, ações que somente o trabalho participativo poderá nos propiciar.

*Prof. Dr. Benedito Donizeti Goulart
Prof. Dr. Carlos Antonio Vieira
Chapa 1 - Renovação Democrática*



Um modelo de gestão é a forma com que uma instituição organiza e conduz suas atividades, bem como os procedimentos que devem estar voltados para o cumprimento da missão, o alcance da visão e os valores que norteiam essa trajetória.

A UNITAU é uma instituição pública que, no entanto, cobra mensalidades e nosso atual modelo de gestão é ultrapassado. É necessária a implantação de um novo modelo em que, possamos medir em tempo real o que está acontecendo com o capital de giro dos custos variáveis. Assim estaremos trabalhando a produtividade no uso deste capital, com mais planejamento do fluxo de caixa, separando os custos variáveis dos fixos, sem os rateios que sempre incorporam critérios complicados o que permitirá determinar, com mais facilidade, para cada sala de aula, cada curso e cada Departamento, se a geração dos custos variáveis cobre os fixos ou não, com uma visão objetiva. Entretanto, toda instituição pública deve obedecer às leis e aos procedimentos que regem a administração pública. O que pretendemos implantar é o planejamento estratégico descentralizado, que possibilite o trabalho integrado de todos os setores e funções (ensino, pesquisa, extensão, administração e finanças).

A primeira providência é reafirmar, junto aos órgãos de governo, a UNITAU como instituição pública e utilizar essa vocação para carrear parcerias e recursos públicos das esferas de governo. Depois é preciso envolver a todos. Sem um grande chamado à participação de todos os professores, funcionários e alunos, nada acontecerá. É preciso explicar muito bem a todos o que vai ser feito e o que se espera de cada um. Esse processo de transformação requer a imersão profunda de todos em todos os temas do planejamento. Para isso é necessária a formação de grupos de colaboração e ação, e treinamento destes grupos bem como a melhoria dos sistemas de informação e que receberão complementos tecnológicos necessários. Assim, precisamos reestruturar nosso pensamento estratégico e buscar a aproximação com as empresas, com o mercado, com entidades produtivas de todo tipo buscando sua colaboração para a realização de projetos. Esta é uma questão estratégica.

Existem formas inovadoras e de sucesso comprovado de aproximar a Universidade das empresas. Assim, nossa gestão pretende se caracterizar pela valorização das relações humanas e das competências de cada um, promovendo o diálogo constante e a união, tendo como objetivo um novo modelo administrativo, com responsabilidade, planejamento e seriedade, porém pautada no respeito, na humanização das relações pessoais, na ousadia e na inovação.

*Profs. José Rui Camargo e Marcos Roberto Furlan
CHAPA 3*



Quando se fala em gestão universitária pensamos logo num tipo de gestão diferente. Na realidade, a gestão é um conjunto de processos que procuram viabilizar o modelo administrativo adequado às particularidades de uma instituição. Para tanto, torna-se necessário desenvolvermos uma estrutura organizacional compatível com os objetivos e metas propostos, dentro de um horizonte temporal, viável em sua essência que permita à instituição cumprir a sua missão.

A estrutura organizacional de nossa universidade privilegia o modelo funcional que pela sua verticalidade dificulta uma série de ações necessárias para que se possa atender aos objetivos inerentes a uma instituição de ensino que juridicamente, enquanto autarquia especial, mas que cobra mensalidades de seus alunos, não poderia atingir às metas que lhe são propostas, contidas em seu plano plurianual.

Na realidade, a nossa universidade convive com modelos estruturais, do ponto de vista administrativo, que buscam flexibilizar o seu desempenho. Na sua proposta contida em nosso estatuto, a administração universitária se faz a partir da reitoria a que se subordinam as pró-reitorias, em número de seis e seus institutos básicos, juntamente com os departamentos que englobam todos os cursos oferecidos pela universidade. Entretanto, os nossos professores se subordinam aos chefes de departamentos ou institutos onde são lotados e às pró-reitorias de pesquisa e pós-graduação, caso desenvolvam projetos de pesquisa e de extensão e assuntos da comunidade, se desenvolvem atividades de extensão universitária.

Aparentemente estamos diante de uma estrutura matricial onde ocorrem diferentes subordinações quer seja de natureza funcional ou decorrente de projetos ou programas específicos cujo acompanhamento é feito por gestores diferentes.

Acredito que esse modelo tem dificultado e comprometido os resultados que têm sido alcançados. Entendo que se apropriássemos os recursos, de um modo geral, nos nossos institutos básicos e nossos departamentos de tal forma que a gestão do conhecimento lhe competisse, em que o ensino, a pesquisa e a extensão universitária ficassem sob a responsabilidade destes, como no passado ocorria com as faculdades, e as pró-reitorias tivessem um papel organizador, de normatização e que pudesse acompanhar à execução e cumprimento das metas propostas, assessorando diretamente aos chefes dos departamentos e diretores dos institutos, obteríamos resultados mais eficazes e melhores.

Ainda se redesenhássemos o papel das atuais pró-reitorias de modo que uníssemos algumas para a realização de suas missões e criássemos outras, investidas em novos papéis e missões, adequaríamos a nossa estrutura organizacional, criando-se maior competitividade e aumentando-se a nossa agilidade.

De todo modo, convivemos com um modelo de estrutura organizacional que deveria ser revisto sob pena de nos tornarmos obsoletos e sem competitividade para fazer face ao mercado e aos nossos concorrentes.

*Prof. Dr. Luciano R. Marcondes da Silva
e Prof.ª Nara Lucia P. Fortes*

Primeira dama ameaça Conselho Tutelar

Entidade pública responsável pela fiscalização do cumprimento ou não do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente - vem enfrentando dificuldades para executar seu trabalho por causa da falta de estrutura, sobrecarga de trabalho e a ausência de políticas sociais por parte do Executivo cuja primeira dama teria hostilizado e ameaçado uma conselheira

Uma casa alugada na Rua Visconde do Rio Branco, em frente ao Fórum Criminal da Praça Monsenhor Silva Barros, centro de Taubaté abriga a sede do Conselho Tutelar da terra de Lobato. As instalações são novas e aparentemente o ambiente é agradável, com cinco salas, todas bem acabadas e devidamente pintadas.

Na sala da recepção, um grupo de pessoas aguarda por atendimentos diante de uma mesa vazia à espera do secretário que só aparece depois de algum tempo. As pessoas reclamam da demora. Pelos semblantes, é possível sentir um clima pesado. Fato considerado normal, pois o Conselho Tutelar é um órgão público que atende pessoas com graves problemas sociais referentes à criança e ao adolescente.

Nossa reportagem foi recebida pela coordenadora do Conselho Tutelar de Taubaté, Alessandra Freitas. Parecia estar muito ocupada. A conselheira demonstra indignação. Começa a relatar as diversas dificuldades que enfrenta. Sobrecarga de tarefas, baixo salário, falta de políticas sociais para atender crianças e adolescentes, infra-estrutura deficiente e falta de diálogo com o Poder Executivo.

De acordo com a coordenadora, o número de funcionários é baixo para a demanda de uma cidade do tamanho de Taubaté. Os funcionários do Conselho têm a pior remuneração da Região e as condições de trabalho são deficientes. "Somos cinco conselheiros. Temos um secretário e uma pessoa para fazer a limpeza e organização. Utilizamos três computadores, dois deles estão obsoletos e o terceiro não funciona. São em média 1.500 atendimentos por mês. Os funcionários ficam sobrecarregados", explica Alessandra.

A coordenadora afirma que é necessária a criação de mais um Conselho Tutelar. Por comparação, São José dos Campos tem quase 700 mil habitantes e conta com sete Conselhos Tutelares. Outro problema é a falta de segurança. "Hoje não temos nenhuma segurança no prédio. Já passei por várias tentativas de agressões", acrescenta a coordenadora.

O maior problema é a ausência de projetos sociais para acolher as famílias que o Conselho Tutelar atende. Essa questão vem sendo a



Membro do Conselho Tutelar atendendo munícipes

principal discórdia entre a prefeitura e o Conselho Tutelar. Falta de diálogo, é a reclamação dos conselheiros. "Estamos pedindo uma reunião com o prefeito Roberto Peixoto para expor as necessidades do município. Ele não nos recebe. Acredito fielmente que o maior problema seja a falta de projetos que possam dar sequência depois do acompanhamento do Conselho Tutelar. Certo dia tinha um adolescente aqui na porta chorando por não ter para onde ir. Pensei em levar ele para minha casa, mas não posso, não é a função do conselheiro", explica Alessandra. Para sanar estes problemas seria importante a criação de instituições especializadas para amparar crianças, adolescentes e suas famílias.

Segundo vereador Digão (PSDB), já existe uma emenda do Legislativo aprovada para o atual orçamento que determina a criação do segundo Conselho Tutelar. "Todas essas carências que o Conselho Tutelar vem passando depende exclusivamente da Prefeitura. Não existe nenhuma iniciativa por parte do Departamento de Ação Social, que é o departamento que tem o maior interesse nesse assunto",

explica o representante do Legislativo.

O artigo 4º do ECA assegura que toda criança e adolescente tem o direito assegurado e que o poder público deve ter como absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Já o artigo 7º diz que a criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

Ameaça do Executivo

Desde outubro de 2009, porém, os conselheiros insistem em vão em marcar uma reunião com o Prefeito Roberto Peixoto. O objetivo é expor as necessidades do Conselho Tutelar de Taubaté. As reivindicações são: criação de mais um Conselho Tutelar, melhores estrutura e condições de trabalho e políticas de projetos sociais que complementam o trabalho pós Conselho Tutelar.

Os conselheiros afirmaram que depois de muitos pedidos e nenhuma resposta, dirigiram-se para a frente da residência do Prefeito para tentar fazer essa reunião e mesmo assim não conseguiram.

Em outra oportunidade, por mera coincidência, uma das conselheiras encontrou Roberto Peixoto e sua esposa em um restaurante de Taubaté. Dirigiu-se até o casal para uma conversa informal. Ao expor as necessidades do Conselho Tutelar para o prefeito, imediatamente a conselheira foi hostilizada aos brados por Luciana Peixoto, que começou a disparar ameaças sobre a conselheira. Teria afirmado que o Conselho já tinha ganhado uma excelente casa, que ela tinha tirado dinheiro do próprio bolso para atendê-lo. Em seguida, a primeira dama teria dito que se os conselheiros fossem bater de frente, ela iria cortar até mesmo o pagamento das horas extras dos conselheiros.

A coordenadora está indignada com o tratamento que a Prefeitura tem dispensado ao Conselho Tutelar de Taubaté e garantiu que não recuará e vai oficializar uma reclamação junto ao Ministério Público. ■

Demandas

Segundo a coordenadora Alessandra Freitas, para que as soluções dos problemas possam ser efetivadas, é necessário que se tomem providências urgentes, conforme ela mesma enuncia:

- CRAS - Centro de Referência da Assistência Social nas comunidades. Essa política está prevista no SUAS - Sistema Único da Assistência Social e PNAS - Plano Nacional de Assistência Social.
- CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Idem ao primeiro, contudo tem uma especificidade diferenciada. Nesse espaço as políticas de atendimento às violações de direito devem ser atendidas - como exemplo crianças e adolescentes vítimas de violência.
- Atendimento ao adolescente e criança que fazem uso ou estabeleceram dependência a substâncias psicoativas. O que existe é insuficiente.
- Política de atendimento ao esporte e lazer junto ao adolescente.
- Abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica, para possibilitar a permanência da convivência familiar e para que filhos não sejam distanciados de suas mães.
- Política de superação do déficit de aprendizagem junto ao adolescente.
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.
- Abrigo para adolescente.
- Aumento nas vagas em creches municipais.
- Criação de mais um Conselho Tutelar Municipal, considerando índice populacional, espaço territorial e demanda. ■

Autoridade infratora

Chegou à Câmara Municipal um e-mail enviado por um munícipe informando que havia flagrado um fiscal de trânsito cometendo uma infração, devidamente comprovada com fotos



Infração de trânsito cometida por um fiscal; imagens foram captadas por um munícipe e enviadas ao legislativo

Josias Alves da Silva é um cidadão que paga seus impostos. Um munícipe que gosta da cidade onde mora. E todo cidadão possui os mesmos direitos e deveres. Certo? Errado. Pelo menos neste caso em que Josias testemunhou e documentou o do abuso cometido por um Agente da Autoridade de Trânsito à luz do dia, comentando uma infração que o funcionário público é pago para coibir.

Josias tentou inutilmente comunicar o episódio ao próprio departamento de Trânsito. Buscou outro caminho. Encaminhou à vereadora Graça (PSB) um email relatando o ocorrido. Textualmente: "Versa o presente expediente sobre infração de trânsito cometida por agente de autoridade de trânsito, ameaças por parte de agente de autoridade de trânsito, abuso de autoridade e tentativa de intimidação". A assessoria da vereadora relatou o ocorrido à nossa reportagem e forneceu uma cópia do e-

mail recebido de Josias. Mais uma denúncia que chegava à redação do Jornal CONTATO através dos mais diferentes meios.

O fato

Ocorrido no dia 17 de abril, próximo à Praça Euzébio Câmara Leal, a infração é descrita com detalhes por Josias em seu e-mail. Contém a data, a hora, o local, o número da placa do veículo e o nome do condutor. No texto, ele afirma como a autoridade de trânsito teria cometido a infração. Acompanhe: "Informo-vos que dia 17 de abril de 2010, sábado, aproximadamente às 11h10min da manhã; o carro marca: Volkswagen/Gol, cor: branca, placa: DBS 8559 de Taubaté, veículo oficial de fiscalização do departamento de trânsito do referido município, condutor: agente da autoridade de trânsito PEDRO local: Praça Euzébio Câmara Leal, altura do N° 66, próximo ao Serginho Motos; o referido agente de autoridade de trânsito cometeu as

seguintes infrações de trânsito – Estacionar em local/horário de estacionamento e parada proibidos pela sinalização, Enquadramento: Art 181 XIX do CTB, conforme: fotos nº 01 e nº 02 do anexo, e ainda: Estacionar ao lado de outro veículo em fila dupla, Enquadramento: Art 181 XI do CTB, conforme: fotos nº 01 e 02 do anexo".

Josias conta que perguntou para a autoridade qual era seu nome, mas que se sentiu intimidado ao questionar o agente de trânsito perguntando se ele estava fiscalizando e autuando motoristas infratores. O agente imediatamente com muitas ameaças respondeu: "Você é alfabetizado, então leia aqui". Apontando para a identificação de seu uniforme. Naquele momento, o munícipe começou a registrar a situação tirando fotografias com seu telefone celular.

Ao se retirar do local, Josias se sentiu lesado pela autoridade, que continuou a ameaçá-lo

e tentando intimidá-lo ao anotar ostensivamente a placa de seu veículo. Com a intenção de registrar um boletim de ocorrência, foi à procura de autoridades policiais. Primeiro encontrou dois policiais da ROCAN (polícia de motocicleta). Pediu para os PMs irem até o local para presenciar e registrar a infração. Estes disseram para o munícipe registrar boletim de ocorrência na base da Polícia Militar na Rodoviária Velha. "Fui até a base da rodoviária e um Cabo do sexo feminino da polícia militar me orientou ir à base do departamento de Trânsito. No departamento de Trânsito, fui recebido pelos agentes que almoçavam e pedi pra falar com o coordenador (Bitencourt), estes me informaram que ele tinha saído para o almoço, me deram alguns números de telefones. Tentei contato e não consegui ser atendido. Depois, compareci a delegacia da Polícia Civil para confecção de boletim de ocorrência", contou Josias.

Indignado, foi em busca de justiça na Câmara Municipal. Seu maior argumento é que o agente de Trânsito se comportou de maneira incoerente. A função do agente é fiscalizar o cumprimento da lei que ele, funcionário público na qualidade de "agente da autoridade de Trânsito", deveria ser o primeiro a dar exemplo.

Infelizmente, o exemplo que vem de cima pouco contribui. Na madrugada de 31 de outubro de 2009, na saída de uma balada, o filho do diretor de Trânsito atropelou na contra mão uma moto conduzida por um jovem trabalhador que teve a perna amputada. Nesse caso, a autoridade de trânsito deu uma carteirada nos policiais que compareceram ao local e retirou seu filho com visíveis sinais de embriaguês para apresentá-lo dias depois às autoridades policiais.

Com um exemplo como esse, não se pode esperar muito dos agentes que lhe são subordinados. IC

Fundação Dom Couto celebra a Páscoa

Foi um arraso o show com o Padre Fábio de Melo, realizado no dia 30 abril de 2010 no Clube Associação. Cerca de 8 mil pessoas lotaram o espaço térreo e

as arquibancadas. E cerca de 10 mil quilos de alimentos arrecadados com o show serão revertidos em benefício dos mais necessitados.

O evento fez parte das come-

morações da primeira Páscoa da Fundação Dom José Antônio do Couto, ligada à Diocese de Taubaté, comemorada oficialmente no dia 23 de abril, no distrito de Moreira César, em Pindamo-

nhangaba, com direito a celebração eucarística e jantar dançante na Paróquia São Vicente de Paulo.

A Fundação Dom Couto, uma entidade sem fins lucrativos, tem

por finalidade prestar assistências social, religiosa, espiritual, evangelizadora e cultural através da divulgação falada, escrita bem como pela formação das vocações religiosas. ■



Celebração Eucarística no dia 23 de abril



Livia Vierno (diretora de patrimônios arquitetônicos) recebe o diploma das mãos do Bispo Dom Carmo no dia 23 de abril



Apresentação do Padre Fábio de Melo



Vereadora Graça, Paulo Skaf, Luzia Skaf, Dom Antônio Afonso de Miranda (que recentemente completou 90 anos) e Myriam Alckmin



Padre Geraldo Carlos da Silva (presidente da Fundação Dom Couto) e o Bispo Dom Carmo (idealizador e presidente de honra)



Padre Geraldo, Bispo Dom Carmo, Dom Antônio e Livia Mansur (gerente geral da Fundação Dom Couto)



Antônio Jorge e esposa



Amadeu Pelóggia Filho recebe o diploma no dia 23 de abril



Premiados de Comer & Beber

Os empresários da gastronomia - bares, restaurantes, padarias, docerias, e outras delícias - passaram sobressaltos a cada anúncio do melhor da

Região. A turbulência aconteceu na noite de quinta-feira, 29, em um buffet de São José dos Campos. A terra de Lobato não decepcionou na nova edição de Veja Vale e Montanha "Comer

& Beber" que traz 589 endereços que enchem a boca de água. Não é pra menos, são 256 restaurantes, 115 bares, 218 comidinhas de 24 cidades. Restaurante Toscana (melhor italiano), Le Bistrô (me-

lhor carta de vinho), Restaurante Moenda (melhor variado), Dona Bella (melhor padaria) e Sussumo (melhor pastel) foram os que brilharam mais. Não foi dessa vez que o melhor boteco e o me-

lhor pub indicados da terra de Lobato - Bar do Pereba e Blues Brazil - emplacaram. Mas que o evento animado deixou muita gente com dor de cotovelo, isso lá deixou.  



Paulo Toscana Tadeucci e Rogério Le Bistrô Vieira



Arthur De Biasi, Neide Duarte e Rosana



Paulinho Blues Almeida, Marina e Marcos Peperone Alan



Família Tadeucci - Paulo, Marina, com o prêmio, e Bruno, com a nova chef Cíntia



Rogério Alemão, Vera Doces Vera e a sister Zelinha



A escritora Vanessa Campos com o marido Doca Corbett



Quais segredos foram trocados entre Diego Freitas e Edson Carmona



Paulo Pereba Camargo e Marcos Peperone Alan, com respectivas musas, torceram mas não levaram dessa vez



Empresários Arthur De Biasi e Antonio TIQ Augusto

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



À frente da coordenação pedagógica de educação infantil da Escola Dinâmica (inclusiva há 35 anos), **Amanda Zarzur** sabe valorizar como ninguém nossos pequenos cidadãos, sua participação e seu papel na sociedade e, assim, não poderia deixar de prestigiar o grande cidadão Arnaldo Antunes e seu proto-rock contemporâneo no Sesc, na quinta-feira, 29.



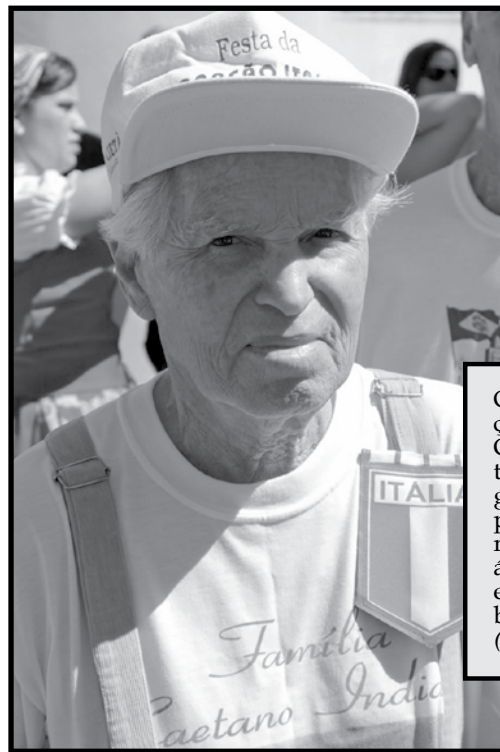
Hoje integrante da extraordinária equipe que faz a excelência do Sesc São José dos Campos, **Consuelo Carvalho** revisita os velhos amigos e mata a saudade do caramanchão do Sesc Taubaté, aplaudindo Arnaldo Antunes, ciente de que "as raízes são as veias da seiva" (Cultura. O Globo: 26/7/2009)



De bem com a vida, ao som de *My Way*, com toda emoção, pompa e circunstância, subiu ao altar da Igreja do tradicional Convento de Santa Clara no sábado, 2, **Luana Coto Silva**, para a tradicional cerimônia de casamento com o empresário Felipe Rodrigues.



A noiva Luana, após adotar o sobrenome Rodrigues, recebe o carinho e o abraço apertado da amiga **Rita Sávio**, na festa que concentrou mais advogados por metro quadrado do que pode supor a nossa vã filosofia.



Orgulhoso da participação popular na Festa de Quiririm, **José Indiani** estufa o peito para homenagear sua terra e sua gente porque sabe que "...Bom mesmo é esfriar os pés nas águas limpas da saudade e entrar de alma inteira no banho da própria história" (Vanessa Campos Rocha).

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal
contato

Lídia Meireles

Lira Amiga

Ah! Tormento...
Cada dor, por
Tanto sonho desfeito
E, a despeito do tempo,
Parada vivi na
lembrança
Do sentimento.

Desatino,
Como despir-me do
amor,
Traduzi-lo em flor se
Talvez nem possa
Desfazer-me de ti?

Seria sim
Dilacerar meu peito,
Seria morrer em vida,
Seria gritar o movimento
Da partida...

E tendo partido, nem ver
Que assim é, porque
Incauta e tola
Perdi-me de mim...

Juro,
Nem me despedi, e
Ora resta a pergunta:
Onde ficou o lamento?

Ah!...Ficou
Nessa lira amiga
Que doce e muda
atravessa

Comigo meus mares
Adentro...

por José Carlos Sebe Bom Meihy
meiconca63@hotmail.com



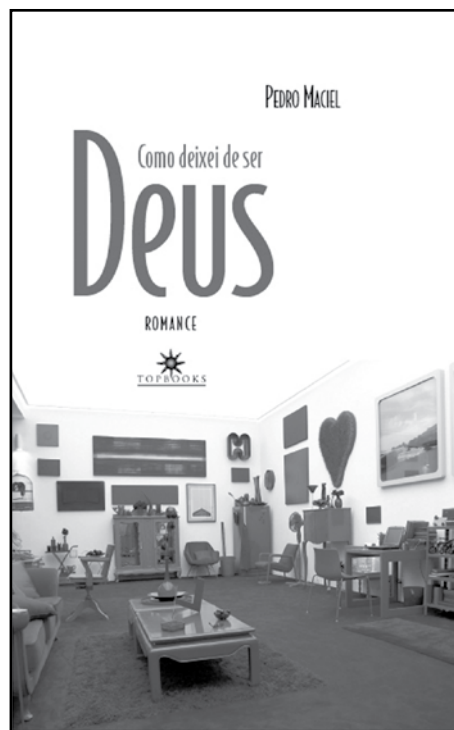
“Como deixei de ser Deus”

O presente dado/recebido sempre é portador de uma mensagem; partindo dessa premissa Mestre JC Sebe saiu em busca de uma resposta para um livro que lhe foi presenteado e que lhe proporcionou a oportunidade de ampliar ainda mais seu privilegiado universo

Apreendi que é importante prezar as mensagens, diretas ou indiretas, emanadas de outros. Sim, todas as formas de comunicação em suas plurais possibilidades nos querem dizer algo mais do que o imediato significado percebido. Os presentes que ganhamos, por exemplo, sem dúvidas, são formas de entender o que as pessoas pensam da gente. Garanto: decifrar estes significantes é verdadeira arte e exercício de entendimento do que projetamos ser para os outros. Partamos, por exemplo, do suposto que pergunta por que escolhem este ou aquele presente para nos dar? Isso virou, em minha vida, uma espécie de mania. Adivinhar as mensagens subjetivas contidas nos mimos que nos ofertam me é parte do presente. Certamente há aqueles que nos presenteiam com o que gostariam de receber, mas a maioria, creio, pensa no que nos aprazeria.

Esta meditação prévia se explica em face de um mimo especial que ganhei recentemente. É lógico que receber livros se tornou mais ou menos presente automático quando se pensa que a oferta é para um professor, leitor insistente. Endereçar livros para mim tornou-se praxe que, aliás, reduz o risco de descontentamento ainda que persista outro, o da repetição.

Uma alternativa esperta, porém, é escolher os lançamentos e apostar que não tive tempo ainda de ter acesso. De toda forma, o livro ofertado por carinhosa amiga tinha tudo para agradar, desde o enigmático título: *Como deixei de ser Deus*. É lógico que fiquei encafifado com os dizeres subliminares do tal título: “êpa, o que é que esta moça quis me dizer ao me dar este livro”? Será que é alguma indireta? Será que lhe passo a idéia arrogante de ser um Deus? Aiai, cocei a careca. Como me é comum, não procedi interpretações



imediatas, nem questioneei porquês. “Deixe-me ler o texto primeiro”, meditei.

Li. Li de fôlego único as 150 páginas do livro assinado pelo mineiro Pedro Maciel e publicado em 2009. Foi um deleite completo. Em primeiro lugar me chamou a atenção a novidade narrativa formada por fragmentos da sabedoria popular, ditos universais, epigramas, trechos de poemas. Tudo enlaçado por uma história encantadora, transcendente. O entusiasmo por este texto foi tamanho que me vi obrigado a buscar o anterior deste moço desconhe-

cido que antes havia publicado em 2006, *A Hora dos Náufragos*. Li esse também, mas não vi muita relação com o atual *Como deixei de ser Deus*, que traz como essência o questionamento filosófico, o sentido do “tempo”. Tudo, porém é muito leve, explanado de maneira sutil e doce, como se imagina as montanhas mineiras. Não se trata de auto-ajuda, de jeito nenhum, mas o mergulho permitido pelo personagem Antonio Cícero se inicia pela definição dada “é preciso já ter acordado do sonho de ser Deus e abraçado a finitude e a temporalidade”.

Curiosamente, lia este livro quando os noticiários entrusteciam a todos com os acontecimentos decorrentes dos efeitos das chuvas do começo de ano. E como resposta imediata do livro sonorizava a seguinte mensagem “o mundo encontra-se em permanente movimento; as condições climáticas estão se deteriorando rapidamente. O homem julga a natureza absurda, ou misteriosa, ou madrastra. Mas a natureza não existe a não ser pelo homem. Devemos agir de modo a nunca transgredir as leis universais da natureza; mas, salvaguardadas essas leis, devemos conformar-nos à nossa natureza individual. Tudo é temporário. Não dê ouvidos aos adivinhos. Não há um mundo a descobrir. O mundo já está descoberto”.

Escrevi um bilhete agradecendo à amiga. Minha gratidão ia além da lembrança dada em forma de livro, mas remetia ao conteúdo deste presente que recomendo a todos. Recomendo também que pensemos na responsabilidade das escolhas de presentes, em particular quando se trata de livros. Mas, por favor, deixem-me dizer finalmente que aprendi que para deixar de ser deus é preciso aprender a abdicar de conselhos. Assim, peço que leiam esta coluna não como uma ordem, mas como apelo ao bom senso de quem gostaria mesmo de *deixar de ser Deus*. **IC**

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são de caráter cumulativo.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Árdua tarefa para se eleger um poste

O ego inflado de Lula impede que ele fale das qualidades de sua candidata e reforça a imagem de que a burocrata e ex-guerrilheira não passa de um poste



Agência Brasil

Todo o mundo está de olho em Brasília, nos candidatos, nos partidos, na Justiça Eleitoral, no Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), no movimento sindical - CUT, Força, APEO-ESP- dos professores, e até dos policiais civis que enfrentaram a Polícia Militar em São Paulo. Todos os movimentos são executados com o olho nas eleições. Nada se mexe sem que os agentes/atores avaliem se o resultado será melhor ou pior para seu candidato.

Há porém um caso emblemático. Não se trata do tucano José Serra, figura manjadíssima no cenário político. Nem da ecológica Marina Silva que conquistou e construiu seu espaço na política partidária - chegou a senadora pelo Acre - e na política social junto aos moradores da floresta. Estou falando de Dilma Rousseff, ungida por Lula como sua sucessora, mas sem qualquer experiência política institucional ou junto aos movimentos sociais nas últimas décadas. Desde a anistia política em 1979 a candidata de Lula sobreviveu e sobrevive apenas da burocracia estatal.

O poste

Semana passada, o presidente Lula pediu calma aos correligionários prometendo entrar em campo depois da Copa do Mundo para dar uma "virada" na campanha de Dilma Rousseff. Em seguida, passou "ordem unida", segundo Dora Kramer, a milhares de trabalhadores reunidos para comemorar o 1.º de Maio: "Vocês sabem quem eu quero."

O recado é claríssimo: caberá exclusivamente a ele, presidente, o resultado dessa eleição. A candidata não existe. O compromisso de Lula é eleger um poste. E até a Copa, enquanto ele não entrar no jogo pesado, a campanha não passará de um joguinho café com leite.

Quando diz: "Vocês sabem quem eu quero" Lula confirma a frase do ex-candidato Ciro Gomes quando disse que o presidente se sentia o todo-poderoso capaz de simplesmente ungir sua candidata acima

de qualquer disputa interna do PT ou da frente de partidos que deu sustentação política ao seu governo, dele, Lula.

Lula, na verdade, decidiu disputar de novo as eleições por intermédio de candidata sem histórico político, eleitoral ou partidário. O problema que se arrasta desde o início da campanha é a sua capacidade de transferir seus votos para Dilma Rousseff. Isso é, para um poste.

Ego inflado

Lula, porém, não consegue conter a ânsia do ego inflado e elimina qualquer espaço para que as qualidades de Dilma Rousseff apareçam. Lula é, sem dúvida, o principal arquiteto da própria sucessão e precisa ter papel ativo na campanha nessa empreitada. Porém, quando diz que depois da Copa do Mundo ele entra em campo e tudo se resolve, Lula praticamente está dizendo que Dilma sozinha não dá conta do recado.

Por outro lado, esse ego inflado cria de forma recorrente oportunidades, como aconteceu no 1.º de Maio, de a oposição recorrer à Justiça Eleitoral. Um risco sempre maior para o governo porque o deixa mais vulnerável nos julgamentos do Tribunal Superior Eleitoral que já condenou Lula em duas oportunidades. Hoje, esse tipo de contestação no máximo rende multa. Depois do início oficial da campanha pode significar cassação do registro de candidaturas. E é aí que mora o perigo.

Alguém já ouviu de Lula uma explanação séria e fundamentada sobre as razões pelas quais os brasileiros deveriam escolher Dilma para presidir o Brasil? Apenas tiradas de mau gosto como "se eu soubesse antes que ela era tão boa não teria sido candidato" à reeleição.

Lula precisa parar de falar de si. Daqui a menos de 8 meses ele deixará a Presidência e logo será passado. Se a vaidade lhe permitir, seria bom começar a falar dela porque ela representa o futuro.

Lula também precisa lembrar-se que hoje o tucano José Serra venceria a disputa por uma questão óbvia: o eleitor não é burro e se recusa, hoje, a eleger um poste. **□**

Envie suas dúvidas e sugestões para:

jornalcontato@jornalcontato.com.br

jornal
contato

FAPE

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



Flamengo & Tabajara, uma fusão no futebol

Nova camisa de Adriano e cia é igual a de Bussunda no Tabajara; o tamanho idem



fotos reproduções

Bolas rolando

Na terça-feira 4 o Flamengo apresentou para a torcida seu terceiro uniforme. A expectativa era grande, uma vez que a ideia era reeditar a primeira camisa usada pelo time em seus 114 anos de história. O investimento foi alto. O "manto sagrado" contaria com cinco itens de segurança para evitar pirataria e tecnologia importada de Israel - a mesma da Casa da Moeda nas notas de R\$ 20, diga-se. O preço? Nada menos que R\$ 169,90 por unidade.

Antes da apresentação, a diretoria explicou aos repórteres que a inspiração foi a "camisa original do time em 1895, em cores reluzentes para homenagear a recém-criada República Federativa do Brasil". Tudo muito bom, tudo muito bem, até que finalmente abrem-se as cortinas. Para surpresa geral, o uniforme realmente não

era rubro negro, mas azul e dourado. Até aí, tudo bem. O problema maior é que ele era muito parecido com o de outro time. Qual? O Tabajara Futebol Clube, cujo grande astro foi o atacante Bussunda, do Casseta & Planeta. E o pior: não era piada.

As vésperas de um clássico decisivo para o time, contra o Corinthians, a diretoria do Flamengo resolve vestir o time igual ao da paródia.

Rei alvi-azul

E por falar em cores e torcidas, o Roberto Carlos disse sim para a Beija-Flor. O Rei será o enredo da escola em 2011 e ainda prometeu fazer um samba-exaltação para a agremiação. Para quem homenageou Brasília em 2010 (com direito a propina e tudo), isso já é um avanço. O único problema é que Roberto Carlos, que é cheio de manias e tem TOC, fez uma exigência: quer

acompanhar tudo de perto. Para sorte de Neguinho da Beija Flor, as cores da escola, azul e branco, são as únicas que o cantor "admite" em seu entorno. Até o jatinho que ele comprou recentemente veio pintado nessas cores.

Di César sobe no salto

Todo mundo que lê essa coluna sabe que eu apostei (e torci) para o Di César no BBB. Perdi feio. Infelizmente, as últimas notícias que recebi dele não são nada alentadoras. Depois do programa, a "drag" foi acometida da mesma síndrome dos outros ex-bbb's. Arrumou briga nas gravações do "Zorra Total", começou a cobrar fortunas para aparecer em festas e reclamou publicamente de Serginho, seu colega de confinamento. Motivo? Ele disse que só iria a uma apresentação de Di César mediante cachê.

Tem, mas acabou

E a maconha acabou geral em São Paulo devido a uma mega operação da PF. Segundo uma matéria da Folha, o jeito encontrado por muitos usuários foi comprar em Santos. Até aí, nada de mais. O curioso foi a reclamação de um dos consumidores no jornal: "Fui comprar no litoral porque aqui só achava maconha de má qualidade. Fui maltratado na boca". Minha sugestão? Vá reclamar no Procon.

Melancia chique

A mulher Melancia, quem diria, foi parar em Paris. E o pior é que não foi a passeio. A moça fez cinco shows por lá. Vai entender...

Novelando

- Marcos implora pelo amor de Teresa e os dois reatam no final. Antes disso, o "empresário" vai fazer de tudo para melar a relação dela com o atual bofe, o tal francês.
- Final feliz para Luciana. Ela não voltará a andar, claro, mas vai conseguir ser mãe e ainda tramar.
- Mia e Neto vão se casar.
- Osmar e Alice formarão um casal cheio de energia.
- Renata consegue se livrar do vício. E termina a novela ao lado de Felipe.
- Ingrid toma jeito e vira uma boa avó.
- Jorge se casa com Ariane.
- Coisa Ruim consegue seduzir Glória.
- Flavinho se une a Ivete e faz sucesso como cantor.

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da UnitaU e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Para entender o experimento científico do ano (5):

Partículas particularmente polêmicas

Todo imã que você conhece é um dipolo magnético, ou seja, tem um lado norte e outro sul. A busca por um imã de um só pólo magnético, como explicamos, tem de ver com os estudos da origem do universo, pois, segundo algumas teorias, numa determinada fase, o universo não passava de um monte de partículas chocando-se umas contra as outras, donde poderia ser o caso que monopolos magnéticos fossem criados naturalmente. O experimento de março de 2010 no CERN tentou reconstituir essa produção de monopolos, ao menos parcialmente. Porém, já se havia provado em 2009, sem o uso de aceleradores, que os tais monopolos magnéticos existem fisicamente. Duas equipes científicas analisaram o comportamento magnético de uma família de compostos de terras-raras, apelidados de gelos de spin.

Uma equipe anglo-alemã e argentina, liderada por Jonathan Morris, usou de uma técnica chamada "espalhamento de nêutrons" [figura 2] para estudar o material cristalino titanato de disprósio, (Dy₂Ti₂O₇).



Figura 1. Representação de um "espaguete de spins".

Os pesquisadores constataram que os momentos magnéticos no interior do material se organizam para formar o chamado "espaguete de spins" [figura 1], ou seja, um emaranhado de cordas de Dirac (ver o 3o artigo desta série), através das quais o fluxo magnético é transportado. Durante as medições do espalhamento de nêutrons, eles aplicaram um campo magnético ao titanato de disprósio e, assim, conseguiram influenciar a simetria e a orientação das cordas, fazendo com que os monopolos se dissociassem. Como

resultado, sob temperaturas entre 0,6 e 2 Kelvin, as cordas ficaram visíveis, apresentando os monopolos magnéticos nas suas extremidades.

O experimento demonstrou que os monopolos magnéticos são estados emergentes da matéria, isto é, eles surgem como uma propriedade resultante do arranjo dos dipolos. Paralelamente, outra equipe anglo-francesa, liderada por Tom Fennell, estudou o titanato de hólmio (Ho₂Ti₂O₇) e chegou a resultados equivalentes. O artigo da equipe de Fennell foi pu-

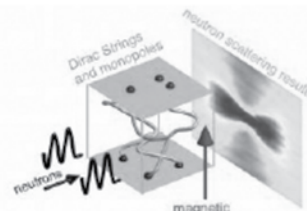


Figura 2. Experimento com espalhamento de nêutrons.

blicado na Science de outubro de 2009, sob o título Magnetic Coulomb Phase in the Spin Ice Ho₂Ti₂O₇.

Os detalhes desses experimentos requerem mais explicações que não cabem aqui. Mas, o leitor deve perguntar-se: por que o CERN realizou um experimento tão grande e tão caro em 2010, sendo que já se conheciam em 2009 os tais monopolos magnéticos? É que os monopolos observados nos materiais cristalinos usados têm uma origem diferente daquela prevista por Paul Dirac, no seu

trabalho sobre eletrodinâmica quântica. Não é óbvio como os físicos podem encaixar essas descobertas em teorias mais gerais e uma das grandes metas da Física atual é criar grandes teorias unificadas, ou seja, explicações que relacionam os mais diversos campos de estudo por poucos conceitos. Daí a razão principal de muitos não se satisfazerem com os experimentos de Fennell e Morris e considerarem mais importante o do CERN.

Há certos físicos que dizem que os experimentos de 2009 não valeram, porque nenhuma partícula de verdade foi "apanhada". Ou seja, o que está em jogo por detrás dos experimentos e dos debates não é tanto a existência dos monopolos em si, mas sim o debate acerca de questões teóricas maiores. Por outro lado, logicamente experimentos com materiais magnéticos são vantajosos para o desenvolvimento de novas tecnologias e, neste sentido, os resultados de 2009 poderão ter impacto mais direto e mais rápido nas nossas vidas, do que os dados de 2010 que ainda serão analisados e certamente muito debatidos ainda por décadas...



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Na Boca do Gol

Brasileiro série-B

O pé de anjo está de volta à terra de Frei Galvão. Nenê, como também é conhecido carinhosamente pela torcida do Guará já se apresentou nos gramados do Ninho da Garça, depois de passar uma temporada fora da equipe. O veterano de 35 anos é uma das promessas da diretoria para a estreia no Campeonato Brasileiro Série - B no próximo sábado, às nove horas da noite, contra o Duque de Caxias - RJ em casa. Além do meio-campista, o zagueiro Rocha, velho conhecido dos torcedores também vestiu mais uma vez a camisa do tricolor do vale. Além deles, outros dois reforços foram apresentados na última quarta-feira: o volante Roberto que estava no São José e o atacante Tozin ex-Corinthians Alagoano. Se depender da cúpula do Guará, as contratações não vão parar por aí.

Sub-17 e sub-15

No clássico regional do último final de semana, o Taubaté venceu o São José nas duas categorias. Na sub-15, os taubateanos venceram os jogadores da águia do vale por dois a um. Já a turma mais velha, o sub-17, precisou de apenas um tento para vencer o adversário em pleno Martins Pereira.

São José E.C.

E falando em Martins Pereira, a situação por lá está cada vez mais complicada. A crise no clube piorou depois que o diretor de futebol, Robertinho da Padaria pediu desligamento do cargo no São José. E agora, Helinho?

Velocidade

Quem está fazendo bonito nas pistas de corrida é o piloto Lucas Finger. No último final de semana, o jovem conquistou a terceira

colocação na segunda etapa da Copa Chevrolet Montana. Estreante na categoria, o atleta já deixou a marca nas pistas do Autódromo Internacional Velopark, em Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul e agora sonha com a primeira colocação.

Copa do Mundo

Quatro cidades da região estão em alta e cotadas para serem possíveis sub-sedes da Copa do Mundo de 2014. A escolha foi feita pela Secretaria Estadual de Esportes que também selecionou outros 39 municípios. Mas ainda é cedo para comemorar, já que as prefeituras precisam cumprir diversos critérios que foram estabelecidos pela FIFA. Ainda é o primeiro passo de um sonho que pode se tornar realidade em uma região que revelou e ainda revela vários talentos.





O compositor com asas e sonhos

Com o coração desarrumado, é hora de voltar para casa. A confraternização saúda a convivência. Hora de guardar instrumentos e ir. Um a um. Antes, o brinde. O nervosismo da despedida dá frouxo de riso. Gritam. Levam as lágrimas da emoção pela experiência. A fazenda fica na memória. A casa grande apaga as luzes. O sonho encoraja; nele reside a magia do ser. A música resta forte.

Mesa posta, a alegria cresce com a noite. A pele arrepiada com os tambores. O **Manari**, trio percussivo de Belém, mostra seu dom aos paulistanos do **Quinteto em Branco e Preto**. Ivan Lins chega para cantar... Sente-se o pulso do sonho.

A manhã traz a chuva que teima em não ir embora. Do quintal, a árvore e a florada espiam. A emoção aguça. A guitarra de Dani Black arrepiada. Vê-se o compositor e violonista Pedro Viáfara. O sax soprano de Vinicius Dorin chora no *intermezzo* da canção do jovem Pedro.

A mata se abre à chuva. O frio desce. A solidão se junta ao medo e juntos voam... Sizão Machado faz do baixo proteção. O pai fala da generosidade do filho adolescente e canta o amor por seu pai num rock alucinado.

Na família Altério, ela que é dona da fazenda onde está o estúdio, o pai Rafael compõe, o filho Pedro canta e toca violão e Gabriel, o outro filho, é baterista. O violão de aço, tocado com slide por Webster Santos, vibra. Nilson Chaves vem de Belém e canta e toca violão. O trio Manari, de Marcio, Nazaco e Patu-ri, traz a solidez amazônica; Tati Parra canta; Thiago



divulgação

Rabelo (Big) está na bateria; Carlinhos Sete Cordas toca o sobrenome; Tó Brandileone canta e toca violão.

A cuíca chora no lenço de Théo da Cuíca. O compositor macapaense Joãozinho Gomes diz que batuque é tudo. Caê Rolfsen aclama os tambores. Todos amparados pelo Manari. Rafael Altério canta, Thiago Costa está no acordeom e Lea Freire na flauta baixo. A cantoria abre as portas da fazenda; na conversa na varanda, Vicente Barreto canta.

Direção, Túlio Feliciano. Comando das câmeras, Gabo Nunes. Criação da capa, Elifas Andreato. Concepção da iluminação, Marcelo Linhares.

E todos, solidários com a viagem proposta, embarcam nas asas do sonho amalucado. Meu Deus!

A chuva para. O ar livre protege o sonho. O bambuzal sobressai na mata. Em volta da mesa mãos batucam no velho tempo de madeira. A chuva volta.

Julho de 2009. Os instrumentistas vêm chegando. A fazenda Vila do Carmo, em Alambari, interior de São Paulo, os recebe com fervor.

No auge de sua criatividade, Celso vê o mundo pelas palavras, e elas surgem como se fadadas a provar que sempre estiveram ali naquele verso concebido por um profeta ensandecido por belezas e inquietudes. Viáfara usa as palavras sem o pudor de se fazer profético ou filosófico. Usa-as sem temer ser instigador de emoções descontroladas. Recorre a elas para se fazer entender em suas angústias.

Este é o sonho que Celso Viáfara, sem dúvida um dos maiores compositores populares do século XXI, realiza com o DVD **Batuque de Tudo**.



Câmara Municipal de Taubaté

55ª Sessão Ordinária 12.5.2010

EXPEDIENTE

15h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15h20min: Tribuna Livre
Oradora: Alessandra Freitas
Assunto: Prestação de Contas do Conselho Tutelar

15h30min: Palavra dos Vereadores
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV
Jeferson Campos, PV
José Francisco Saad, PMDB
Luiz Gonzaga Soares, PR
Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1
2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 1/2010, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre a concessão de bolsas de estudo aos alunos da Escola Municipal de Música, Artes Plásticas e Cênicas Maestro Fêgo Camargo.

ITEM 2
2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 51/2010, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre concessão de subvenção à entidade que especifica, nos termos do art. 17 da Lei de Diretrizes Orçamentárias c/c o art. 26 da Lei de Responsabilidade Fiscal e dá outras providências.

ITEM 3
2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 54/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que dispõe sobre a instalação de sistemas de aquecimento de água por energia solar nas edificações do Município de Taubaté e dá outras providências. (Casa da Criança)

ITEM 4

1ª discussão e votação do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 1/2010, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, subscrito por demais Vereadores, que acrescenta o inciso XVI no artigo 168 da Lei Orgânica do Município de Taubaté. (inclui as obras do Mestre Justino na relação do patrimônio cultural do município)

ITEM 5

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 10/2010, de autoria dos Vereadores Orestes Vanone e José Antonio de Angelis, que dá nova redação ao inciso IV do artigo 134 da Lei Complementar nº 1, de 4 de dezembro de 1990. (luto por morte de enteado) - Há 1 emenda.

ITEM 6

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 41/2010, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que dispõe a fixação de placas ou cartazes orientadores sobre as coberturas do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores em Via Terrestre - DPVAT.

ITEM 7

Discussão e votação única da Moção nº 47/2010, de autoria do Vereador José Francisco Saad, de repúdio ao Projeto de Lei nº 265/2007, de autoria do deputado federal Paulo Maluf que prevê a criminalização e a punição de membros do Ministério Público.

ITEM 8

Discussão e votação única da Moção nº 50/2010, de autoria do Vereador Orestes Vanone, de aplauso à Casa GESTO - Grupo de Estimulo e Solidariedade ao Tratamento Oncológico, pela realização do 3º Desfile de Modas "Estrela Maria", realizado no dia 28 de abril p.p. no Salão Mansão Fabelle Festas.

ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 51/2010, de au-

toria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de aplauso à Fundação Hélio Augusto de Souza - FUNDHAS - pelo transcurso de seu 23º aniversário.

ITEM 10

Discussão e votação única da Moção nº 52/2010, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de aplauso ao músico Fábio Geraldo Gomes de Oliveira pela conquista de bolsa de estudos na The University of Southern Mississippi nos Estados Unidos da América.

ITEM 11

Discussão e votação única da Moção nº 53/2010, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, de aplauso à Fundação Dom José Antônio do Couto pela realização da 1ª Páscoa no dia 23 de abril no distrito de Moreira César, no município de Pindamonhangaba.

ITEM 12

Discussão e votação única da Moção nº 54/2010, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, subscrita por demais Vereadores, de aplauso ao Sindicato dos Empregados no Comércio de Taubaté pela realização da "4ª Festa dos Comerciantes", pelo transcurso do Dia do Trabalho.

ITEM 13

Discussão e votação única da Moção nº 55/2010, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de votos de aplauso à equipe médica pela realização pioneira de cirurgia intrauterina de desobstrução total da traqueia realizada no Brasil, no dia 10 de abril, no Centro Cirúrgico do Hospital Universitário de Taubaté.

ITEM 14

Discussão e votação única da Moção nº 56/2010, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, de aplausos à Universidade Estadual Sudoeste da Bahia (UESB) - Campus Jequié - pelos projetos e atividades desenvolvidos na formação de leitores.

ITEM 15

Discussão e votação única da Moção nº 57/2010, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, de aplausos aos proprietários dos estabelecimentos comerciais de nossa cidade citados ou premiados entre os melhores da região - Vale e Montanha pela revista Veja.

ITEM 16

Discussão e votação única do Requerimento nº 788/2010, de autoria do Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, que reitera informações sobre o cumprimento das exigências feitas no edital da concorrência do transporte coletivo.

ITEM 17

Discussão e votação única do Requerimento nº 828/2010, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, subscrito por demais Vereadores, que solicita informações ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, a viabilidade do estudo para implantação de um centro de videomonitoramento em parceria com a Secretaria de Segurança Pública.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18h30: Vereadores inscritos
Maria Teresa Paolicchi, PSC
Orestes Vanone, PSDB
Pollyana Fátima Gama Santos, PPS
Rodrigo Luis Silva, PSDB
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB

Plenário Jaurés Guisard, 6 de maio de 2010
Vereador Henrique Nunes
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

O clássico

Armando Nogueira dizia que a gente namora muita gente, mas não muda de time.

As agremiações futebolísticas são verdadeiras nações, subdivididas em vários grupos sociais que não negam, jamais, a fidelíssima lealdade. Torcidas são verdadeiras etnias e reverenciam seu time da mesma forma que um cão adula seu dono.

O futebol é um lazer fundamental eleito pela humanidade que, espontaneamente, vai acrescentando qualidade e profissionalismo a tudo que se relacione a ele, direta ou indiretamente.

Os negócios de artigos esportivos movimentam bilhões mundo afora e as grandes audiências proporcionam acesso a patrocinadores poderosos fazendo com que a corrente vá se multiplicando indefinidamente numa espécie de tsunami monetário composto por todas as moedas do planeta.

Hoje, a bola que rola pelos gramados já tem cem anos. Diferente de quando tinha cinquenta.

Tudo mudou radicalmente. Um clássico como Santos X São Paulo, por exemplo, tem mais de setenta anos; uma longa história envolvendo paixões que se interligam. Torcemos por nós, pelos que já morreram e pelos que irão nascer.

Lembro com clareza daquela decisão em que o Esporte Clube Taubaté enfrentou o São José, decidindo o título de acesso. Foi no Parque




Antártica. Naquele jogo, nosso time ainda mostrava o vigor de sua tradição e jogamos e vencemos, principalmente, com a força das nossas gloriosas camisas. Nosso atacante caiu sentado e, assim mesmo, tocou com firmeza para o gol.

Lembrei de um jogo contra o Noroeste de Bauru quando Ananias driblou todo o time adversário e, na hora do gol consagrador, o goleiro Mão de Onça lhe tirou a bola como se tivesse tomando bala de criança. Nosso bravo zagueiro não teve dúvida e lhe desferiu um imprevisível soco na cara.

São esses detalhes que dão vida a um time de futebol. História, jogadas, personagens, lances inesquecíveis, conquistas saborosas. Sou testemunha de que o E.C. Taubaté tem tudo isso.

Hoje, quando leio a coluna do Fabrício, fico chocado com os rumos que o destino reservou ao Esporte. Alguém já procurou saber o quanto teríamos de retorno financeiro com um time eficiente? O quanto nossa cidade se destacaria no cenário nacional? Traz bons negócios, com certeza.

Eu, cá comigo, não tenho dúvidas de que ali na frente, num futuro estável onde as coisas puderem fluir com mais estrutura, nosso time irá se ajustar.


Taubaté possui uma situação muito favorável ao futebol e, mais dia menos dia, teremos de volta a alegria alvi-celeste. 

Vips

Colunáveis na festa de premiação



Paulo Pereba confirmou o ditado que diz azar no jogo sorte no amor com sua musa Izabel

Os representantes da terra de Lobato desempenharam muito na noite de quinta-feira, 29 de abril, em São José dos Campos. E olha que o que mais tinha por lá era gente bonita e elegante. Sem falar nas estrelas globais literalmente ofuscadas pelo time da aldeia Guaianá que compareceu em peso no nosso distrito industrial, terra de Cassiano Ricardo. Confira. 



Benedito Vieira Pereira, presidente da Cooper, Manoel Publicarte de Carvalho e Paulo Toscana Tadeucci



Silvia e Izabel esbanjaram elegância na festa de premiação da revista Veja